



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SIN**

MEMORIAL DESCRITIVO
Reforma edifício do curso de Educação Física UFRN

Natal
fevereiro de 2014

SUMÁRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	1
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SIN.....	1
MEMORIAL DESCRITIVO	1
Reforma edifício do curso de Educação Física UFRN	1
Natal	1
1. JUSTIFICATIVA.....	3
2. ESTRUTURA	3
3. VEDAÇÕES.....	3
3.1. Alvenarias de Tijolos	3
3.2. Divisórias de placas de gesso acartonado	3
3.3. Elementos vazados.....	3
4. COBERTURA	4
4.1. Telhas	4
4.2. Estrutura metálica da cobertura	4
5. FORROS.....	4
5.1. Forro de placas de gesso acartonado	4
6. PAVIMENTAÇÃO	4
6.1. Revestimento vinílico	4
6.2. Granito	5
6.3. Pisos táteis de alerta e pisos direcionais emborrachados.....	5
6.4. Pisos táteis de alerta e pisos direcionais – ladrilho hidráulico.....	5
6.5. Piso de concreto	5
7. GUARDA CORPOS	5
7.1. Guarda copos de aço e grades	5
8. ESQUADRIAS	5
8.1. Esquadrias de alumínio.....	5
9. PINTURA	6
9.1. Pintura interna.....	6
10. REVESTIMENTO.....	6
10.1. Revestimento cerâmico interno.....	6
11. APARELHAMENTO DE BANHEIROS E VESTIÁRIOS	6
11.1. Louças	6
11.2. Metais	6
11.3. Acessórios	6
11.4. Bancadas	6
11.5. Barras de apoio.....	6
12. ACESSIBILIDADE	7

INTRODUÇÃO

Este documento complementa as informações contidas no projeto de reforma do edifício administrativo do curso de Educação Física da UFRN, especificamente do galpão que abriga academia e o espaço de dança Parafolclórica. Neste documento serão especificados os itens de componentes construtivos e de acabamento presentes na obra, referentes à arquitetura, não incluindo as instalações complementares.

1. JUSTIFICATIVA

A reforma é necessária para adaptação das atuais instalações objetivando o atendimento das exigências da FIFA durante a Copa 2014. Os espaços reformados serão utilizados durante a copa para fisioterapia e acolhimento de convidados das equipes que farão treinos nas instalações da UFRN. Posteriormente, estes espaço abrigará a academia.

2. ESTRUTURA

A estrutura será parte em concreto armado moldado *in loco* e metálica no complemento da cobertura existente.

A contenção do terreno será feita de alvenaria de pedra argamassada de acordo com cálculo estrutural.

3. VEDAÇÕES

3.1. Alvenarias de Tijolos

Serão utilizadas vedações do tipo tijolo cerâmico de oito furos nas vedações externas e complementos de alvenarias internas como indicado no projeto. Teremos também fechamentos com divisórias do tipo Drywall, com perfis galvanizados de 7cm, com uma placa de 12mm de cada lado.

3.2. Divisórias de placas de gesso acartonado

Divisórias de placa de gesso acartonado, parafusadas sob perfilados de aço galvanizado com espessura de acordo com altura máxima da divisória, protegidos com tratamento de zincagem mínimo Z275, em chapas de 0,50 mm de espessura, conformados a frio em perfiladeiras de rolete para garantir a precisão dimensional, produzidos em conformidade com a norma ABNT NBR 15217.

Nas portas serão utilizados montantes verticais, independentes das peças da modulação, com as almas voltadas para a abertura do vão. Nas bandeiras, utilizar peça extra de montante para cada lado do vão.

A montagem e o acabamento deverão obedecer a todas as recomendações e utilizar todos os materiais e acessórios recomendados pelo fabricante da placa utilizada.

3.3. Elementos vazados

Na fachada posterior, nos sanitários, teremos panos de elementos vazados de cimento, medindo 15x15x10cm, assentado com argamassa de areia e cimento no traço 1:3 com espessura de 0,5cm entre peças. Acabamento em cor a definir.

4. COBERTURA

4.1. Telhas

A complementação da cobertura será feita com telhas de fibrocimento com a mesma ondulação e dimensões das existentes.

4.2. Estrutura metálica da cobertura

O complemento e a recuperação da estrutura metálica da cobertura seguirá as especificações para superfícies metálicas em áreas desabrigadas com aplicação de uma primeira camada de primer, demão de 120 micrometros, de SUMADUR 080 PRIMER – VERMELHO, Sherwin Williams ou equivalente, seguida por uma demão de 120 micrometros de SAMADUR ÓXIDO DE FERRO MICÁCEO HS – CINZA, Sherwin Williams ou equivalente e camada final de uma demão com 50 micrometros de película fina seca por demão de SUMATANE 355 HB – CORES, Sherwin Williams ou equivalente. Cor da última camada a definir. No trecho coberto da arquibancada as telhas serão apoiadas sobre uma estrutura secundária de aço. Os painéis fotovoltaicos terão estrutura independente, fixada na estrutura da cobertura. Ambas receberão o mesmo acabamento de proteção da estrutura metálica da cobertura metálica da cobertura.

5. FORROS

5.1. Forro de placas de gesso acartonado

Receberão forros de placa de gesso acartonado, parafusadas sob perfilados de aço galvanizado, protegidos com tratamento de zincagem mínimo Z275, em chapas de 0,50 mm de espessura, conformados a frio em perfiladeiras de rolete para garantir a precisão dimensional, produzidos em conformidade com a norma ABNT NBR 15217. Suspenso por presilhas reguláveis e interligadas por tirantes até o elemento de suporte. No perímetro do forro, as juntas de dilatação perimetral serão do tipo tabica de gesso com utilização de cantoneiras fornecidas pelo fabricante. Nas juntas de dilatação teremos o fechamento da mesma com placa de gesso e cantoneiras fornecidas pelo fabricante.

As placas terão 1.20x2.40m, serão prontas para pintura com duas demão de tinta látex PVA, perfurado quadrado, borda rebaixada, coeficiente de absorção acústica .60, coeficiente de atenuação acústica 32dB, resistência a umidade de 90% e índice de reflectância luminosa de 73. Serão postas de acordo com leiaute a ser fornecido.

Nas áreas úmidas, sanitários, as placas serão do tipo RU (resistente a umidade) sem perfurações. Estas placas serão emassadas com duas demãos de massa corrida a base de PVA e pintado com duas demãos de tinta látex PVA.

6. PAVIMENTAÇÃO

6.1. Revestimento vinílico

Revestimento vinílico esportivo flexível com resistência a deslizamento e absorção de impacto no formato 30x30cm, espessura de 2,0 mm. Resistência a agentes químicos e estabilidade da cor de acordo com a NBR 7374, resistividade elétrica superficial atendendo a ASTM D 257, classificação de uso industrial 41, absorção

de som ao impacto de acordo com a ISSO 717-2, densidade ótica de fumaça de acordo com a ASTM E662, ignitabilidade do material atendendo a ISSO 11952-2, Classe II A segundo NBR 8660.

O piso será fornecido em três cores e será aplicado de acordo com paginação a ser fornecida.

6.2. Granito

Granito de 2 cm de espessura nas soleiras e rodapés que terão 15cm de altura. Cor clara a definir.

6.3. Pisos táteis de alerta e pisos direcionais emborrachados

Piso tátil de alerta emborrachado cromodiferenciado de acordo com a NBR9050. Aplicado internamente de acordo com indicações do projeto. Cor a definir.

6.4. Pisos táteis de alerta e pisos direcionais – ladrilho hidráulico

Piso tátil de alerta em alvenaria cromodiferenciado de acordo com a NBR 9050. Aplicado na área externa da edificação (calçadas), de acordo com indicações em projeto. Cor a definir.

6.5. Piso de concreto

Os passeios e calçadas externas serão pavimentados com concreto áspero com Fck 25mpa, com juntas de secas de 5 mm a cada 1.20 m, de acordo com projeto.

7. GUARDA CORPOS

7.1. Guarda copos de aço e grades

As grades e guarda copos, serão de aço 1020, com paredes de 1,9 mm. O acabamento seguirá as especificações para superfícies metálicas em áreas desabrigadas com aplicação de uma primeira camada de primer, demão de 120 micrometros, de SUMADUR 080 PRIMER – VERMELHO, Sherwin Williams ou equivalente, seguida por uma demão de 120 micromeros de SAMADUR ÓXIDO DE FERRO MICÁCEO HS – CINZA, Sherwin Williams ou equivalente e camada final de uma demão com 50 micromeros de película fina seca por demão de SUMATANE 355 HB – CORES, Sherwin Williams ou equivalente. Cor da última camada a definir.

8. ESQUADRIAS

8.1. Esquadrias de alumínio

Todas as portas e janelas com anodização A18. A anodização será fosca na cor natural e atendendo aso a ABNT NBR 12.609, sobretudo no que diz respeito à espessura da camada e à qualidade da selagem. Todas as portas e janelas deverão apresentar comportamento estrutural como determinado pela norma ABNT NBR 10.831 e NB 1.220; o fornecedor deverá apresentar memória de cálculo. Níveis de estanqueidade de acordo com as normas ABNT. Os extrudados de alumínio na liga ABNT 6063-T5 e atendendo a todos os requisitos da ABNT NBR 8.117. Propriedades mecânicas obedecendo a ABNT NBR 7.000 e tolerâncias dimensionais de acordo com a ABNT NBR 8.116. Todos os acessórios deverão ser de primeira qualidade e fornecidos pelo mesmo fabricante dos perfis. As especificações e origens destes acessórios deverão ser informados na proposta.

Os vidros serão de 4 mm, incolores, com bordas convenientemente embutidas nas molduras de alumínio. Fixados por fora e por dentro feitas com guarnições de borracha adequadas.

9. PINTURA

9.1. Pintura interna

Os ambientes internos indicados para receber pintura, serão emassado com duas demãos de massa corrida a base de PVA e duas demão de pintura de tinta látex PVA. Cores a definir.

10. REVESTIMENTO

10.1. Revestimento cerâmico interno

As paredes dos vestiários, dos sanitários e dos boxes acessíveis receberão revestimento cerâmico, na cor branca com dimensões de 5 x 5cm do piso ao teto, com rejunte impermeável na cor do revestimento e juntas de 3 mm.

11. APARELHAMENTO DE BANHEIROS E VESTIÁRIOS

11.1. Louças

Todas as cubas, vasos e mictórios dos banheiros serão na cor branca, de fabricação Deca ou equivalente. Os vasos sanitários dos banheiros acessíveis deverão atender as exigências da NBR 9050 e terão abertura frontal e não terão base elevada.

11.2. Metais

Os metais de banheiros serão da linha antivandalismo. Todas as torneiras de bancadas dos banheiros serão de pressão, do tipo antivandalismo. As torneiras das pia ou bancadas dos boxes adaptados ou atendendo a PNE serão do tipo monocomando.

Os mictórios também terão ferragens (válvula e tubo de ligação) da linha antivandalismo. Ralos e demais acessórios serão de aço inox.

11.3. Acessórios

Todas as cubas e tanques receberão sifões flexíveis de polipropileno.

11.4. Bancadas

As bancadas dos vestiários e banheiros serão em granito de 2,5 cm, de cor clara e conforme detalhe a ser fornecido.

11.5. Barras de apoio

Nos banheiros acessíveis serão instaladas barras de apoio em aço inox com paredes de 1,65 mm, sem costura, com diâmetro externo de 1.1/4", posicionamentos de acordo com a NBR 9050. Os parafusos para fixações serão igualmente de aço inox.

12. ACESSIBILIDADE

Todos os ambientes devem permitir a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais e deverão ser executados de acordo com a NBR 9050.

Nilberto Gomes de Sousa
Arquiteto e Urbanista
CAU 28240-5
Mat. 3212716